

# O POVO ESPOZENSE

SEMENARIO INDEPENDENTE

ANNO IV

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—  
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600  
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.  
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem  
originaes.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 8 de Dezembro de 95

ANUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—  
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetiç.º, menos 10 %  
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignatos  
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito  
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 177

## A ELEIÇÃO

### CAMARARIA

Vae effectuar-se hoje a eleição dos membros da vereação que hade gerir a municipalidade no triennio de 1895 a 1898.

Tem este acto um elevado valor moral e material, porque é de uma escrupulosa eleição que saem os rectos e zelosos administradores dos dinheiros e interesses dos municípes.

«As eleições municipaes não importam uma questão politica — exprimem simplesmente uma questão de moralidade», disse-o habem poucos dias o chefe do partido regenerador n'este districto, e assim é.

O povo, tão longe ainda de comprehender a importancia do acto que vae praticar e tão proximo da sua realisação, deve attender, primeiro que tudo, e sobretudo, á idoneidade pessoal dos cidadãos, sem se deixar embair por manejos da politica.

Sim, porque as eleições municipaes tem, ou antes devem ter, uma indole estritamente economica e puramente administrativa. Se não se attender conscienciosamente a isto e antes pelo contrario se obedeça a quaesquer imposições politicas então teremos em vez da garantia segura de uma boa e zelosa administração um municipio onde só deveria presidir a moralidade e a economia, tornado em synagoga partidaria, e portanto prejudicada a moralidade.

Pois quê? Póde haver uma administração recta e digna; economia, zelo e moralidade, em lugar onde predomine a politica? Não. Não póde.

A politica serve-se a si servindo os que carecem dos seus serviços. E' de todos os tempos esta verdade. Logo, em havendo politica na gerencia de uma pasta ou no desempenho de um pelouro, não póde haver uma boa administração e os prejuizos serão certos para o povo.

Vão os municípes á urna. O acto liga-se tanto com los interesses do nosso concelho, que não ha qualificativo que denomine a indiferença na escolha livre e franca dos cidadãos que hão-de superintender nos assumptos e negocios que tanto e tanto nos podem interessar.

D'uma lista de cavalleiros probos e honrados e de espiritos esclarecidos; homens dignos e merecedores da confiança popular que administrem o nosso municipio, depende a prosperidade moral d'esta povoação e das que lhe são annexas.

Que enormidade de serviços e louvores não deve um povo, uma povoação, um concelho inteiro, aggregar ás suas dividas de gratidão para com uma vereação de competencia, actividade e honradez comprovadas! São predicados estes que o povo deve escolher criteriosa e sinceramente, agora que uma onda de corrupção vae inquinando, não só as altas como as baixas camadas sociais, elevando ás cadeiras senatoriaes individuos á altura de sustentar o seu bom nome e de fazer prevalecer a dentro do municipio a moralidade, a par dos progressos e melhoramentos, que constituem uma das regalias mais queridas dos povos.

Eis a que um povo, conscio do seu dever e exercendo a vontade propria, deverà attender longe dos tramas politicos, não obedecendo a imposições do partidario.

Só assim veremos trocada a figura ascorosa da politica pela figura sympathica e sacrosanta da moralidade.

Esteve n'esta villa o sr. Joaquim Celestino Niny, escrivão da camara de Valença.

Regressou a sua casa d'esta villa, com sua exc.<sup>ma</sup> esposa, o sr. dr. José Villas Boas, nosso estimavel patricio.

## I.º DE DEZEMBRO

Todos os povos, em quem não desapareceu completamente o culto religioso pelas tradições do passado, celebram, com o mais fervoroso entusiasmo, as datas gloriosas da sua historia.

E se, por acaso, como tantas vezes acontece, em virtude das, por emquanto desconhecidas, leis da dinamica social, um povo chega a cahir nos horrores da escravidão, é na lembrança piedosa dos seus triumphos, dos seus dias de ventura, que vai buscar a energia para a lucta, a resignação para as desgraças do presente e a confiança na aurora da libertação.

Quando, porém, um povo, preocupado em folguedos d'uma bestialidade vergonhosa, olvida as acções heroicas dos seus antepassados, esquece o luminoso heroismo de quem lhe legou a independencia e a autonomia, esse povo está irremediavelmente morto e, da decadencia em que se arrasta, passará inevitavelmente para o aniquilamento absoluto.

N'este caso está Portugal.

A não ser a mocidade das escolas, sempre generosa nos seus impulsos, porque ainda a não inquinou o virus que envenena o caracter dos homens feitos, a não ser a mocidade das escolas, ninguém recorda, em estos de jubiloso entusiasmo, o arrojo invencivel, o brioso sentimento de liberdade que caracterizou os portuguezes de 1640.

E' verdade que o eclipse da nossa grandeza já vinha de traz. O magnifico edificio do nosso poderio colonial, tinha em si, como o idolo de que falta a escriptura, a fragilidade do barro, que havia de deital-o a terra.

Mas bastou o patriotico impulso d'um povo, provado nas desgraças de sessenta annos de captivoiro, para que Portugal continuasse o seu papel historico durante mais de tres seculos, para que as energias novas ganhas no fragor d'uma lucta gigantesca, lhe dessem o impulso que ainda dura, mas que, infelizmente, está prestes a parar.

Mas é porque esse povo, o povo que fez a revolução que a historia da Carochinha attribue a 40 fidalgos, tinha ainda vividas no coração generoso as lembranças das façanhas priscas; é porque esse povo, na posse da sua energia masculina, tinha como supremo ideal a gloria da patria e o odio ao estrangeiro.

Castella corrompera a fidalguia e manchara para sempre as câs venerandas de heroes como D. João de Mascarenhas; mas a alma nacional gemia incarnada nas baixas camadas populares que, mais do que uma vez, deram signal de si. O espirito reflexivo que então attentasse nos acontecimentos concluiria que o povo portuguez, a quem só a brutalidade da força continha, era um povo que dormia na crysalida para se levantar na doida alegria alada da borboleta.

Hoje não. Não temos de lamentar a defeccão d'alguem, parecido ao defensor de Dio, pela simples razão de que, entre nós, a raça dos heroes acabou ha muito.

Mas em compensação supera-

bandam os «Migneis de Vasconcellos». A começar por quem accenta confederações e beijos dos bandidos que nos roubaram infamemente na Africa, e a terminar nos politicos vendidos ás companhias, tu-to trafica com a honra da patria, todo mercadeja com as preciosas joias da sua corôa.

E o povo de hoje não é como o povo de 1640. Aquelle protestava contra o dominio estrangeiro, jogando a cabeça, como nos tumultos de Evora; este olha com uma criminosa indiferença para o desagregamento da nacionalidade e, quando os vilissimos comediantes tentam agitar-lhe a fibra patriótica, encolhe os hombros, com o sorriso indecifavel dos grandes infortunados.

Por isso lhe passa despercebida a data gloriosa do 1.º de dezembro.

A evocação dos heroismos que esse dia symbolisa são um remorso para quem, sem forças para reagir contra as desgraças do presente, apenas lobriga escuras no futuro.

E com razão. Não póde sentir entusiasmo pela lucta épica que nos restituira a autonomia quem está inevitavelmente condemnado á annexação ao estrangeiro.

Annexação eternamente desairoza, porque não será imposta a quem foi vencido com honra, mas a um povo de caloteiros e de borregos.

A. P.

## A EMIGRAÇÃO

Ha duas especies de emigração: a emigração sadia que representa para o povo o correctivo indispensavel ao excesso da emigração anormal que é sempre symptoma de graves perturbações economicas n'uma nação.

A emigração normal é um bem e pro-luz-se espontaneamente. Determina-a em geral, uma grande densidade de população nas metropoles europeas.

As suas consequencias extremamente beneficas, são:

O augmento do bem estar na mãe patria e um accrescimo de influencia no mundo americano, que é o mundo do futuro.

Comprehende-se que DUVAL, o auctor de mais auctoridade n'estes assumptos, seja um partidario decidido da emigração, não se enfatiando nunca de fazer sobresahir os seus lados bons.

A Inglaterra está mais prospera desde que colonizou com milhões de seus filhos a America e a Australia, do que quando fechava ciosamente no stricto recinto de ilhas, que posue na Europa, a sua população.

Mas ao lado d'esta emigração perfeitamente normal e desempenhando uma função necessaria na economia dos povos modernos, existe outra que não pode nem deve merecer as nossas sympathias e muito menos ainda animada por meios artificiaes.

E' o que se dá em Portugal. A nossa população é pouca. Apenas na provincia do norte ella adquire maior densidade, sem nunca comtudo attingir ou sequer aproximar-se do limite em que a emigração é imposta como uma necessidade.

Basta considerar a densidade da população do nosso formoso Minho,

em comparação com a densidade da população da Belgica e da Hollanda por exemplo; do Alemtejo é inutil fallar.

Todos sabem que esta desgraçada, embora riquissima provincia, vivendo ainda na sua maior parte sobre o regimen da LATIFUNDIA, pouco mais é do que um deserto.

Logo póde concluir-se que não é por excesso da população que emigram para o Brazil. A emigração, não cançamos de o dizer, é filha da miseria geral. Não ha trabalho, porque a economia do paiz e o seu fomento tem sido imprudentemente descurado por todos os motivos.

A agricultura, arrasta uma vida miseravel; o commercio está paralisado e a industria está a fallir, e no meio de tudo isto os governos só se lembram d'estas fontes de riqueza para as enganarem com expedientes de occasião.

Fazem dictaduras violentas e injustificadas apenas para ao de leve tocar na epiderme dos grandes problemas sociais.

Em vista de tanta miseria o povo emigra sem se lembrar que vae substituir os antigos negreiros.

## A lei das rollas

Na Regoa foram condemnados em 305000 réis de multa e nas custas e sellos do processo, por liberdade de imprensa, os snrs. Camillo Guedes e Manuel Joaquim da Costa Santos, redactores do «Independente Regense».

Em seguida á leitura da sentença, o publico deu pateada e apouou o juiz e delegado da comarca.

Como se vê, os regoenses comprehendem quanto é infame a lei das rollas, de que o governo da monarchia se serviu para evitar ajusta apreciação dos seus abusos.

## Doente

Acha-se ha dias guardando o leito com uma pneumonia, o nosso amigo e acreditado industrial sr. José Antonio dos Reis.

Fazemos votos pelas melhoras do nosso estimado amigo.

## Commissão districtal

Em sessão de 26 do mez ultimo, a exc.<sup>ma</sup> commissão districtal julgou e approvou os seguintes processos de contas das confrarias das Almas de Belinho de 92—93 e do S. Sacramento da mesma freguezia, de 91—92 e 92—93.

## «O Intransigente»

Entrou no 3.º anno de existencia este devotado paladino da causa republicana.

Felicitemol-o por tal motivo, e desejamos-lhe prosperidades e larga existencia.

## O BRAZIL

E' critica a situação em que se acha a colonia portugueza n'este paiz aonde a justiça se vae eclipsando.

Extincto o odio que os brazileiros tinham a Portugal desde 1822, reapareceu agora com um caracter muito ameaçador contra nós e unicamente pelo facto dos distinctos commandantes das corvetas «Mindello» e «Affonso de Albuquerque», re-

colherem a bordo d'estes navios, todos aquellos que se batiam com bravura contra o governo de Floriano Peixoto.

Como sabem, os brasileiros em geral têm muito espirito de nacionalidade, principalmente esses para quem a civilização é um crime.

O que acima acabo de dizer, é o que tem dado causa a que os portugueses residentes neste paiz sofram os maiores insultos, juntamente com sua patria, d'esses loucos apaixonados pelo partido Jacobino, partido este que é formado unicamente por saltadores de estrada, e por administradores do passado governo de Floriano, e são estes que tantas affrontas têm feito a minha querida patria; mas que ingratos que elles são! não se lembram que outrora emquanto asgrandes nacionalidades jaziam inertes, Portugal levava ás quatro partes do mundo as suas gloriosas esquadras, e com ellas a civilização ao genio das mais longinquas paragens, na Azia, na Africa, na India, e da India ao Novo Mundo. Não se lembram que foram os portugueses os fundadores d'este immenso Brazil, que foram os nossos antepassados que encheram o mundo de assombro conquistando as terras de Santa Cruz, atravessando montes, valles, rios caudalosos e florestas virgens, para fundar diversas cidades do Brazil: não se lembram d'isto tudo!

Não deverei dizer mais nada a respeito do Brazil, porque o que elle é, já o tem mostrado n'este jornal o nosso distincto conterraneo A. Gomes; unicamente direi a meus caros patricios que tentarem vir para aqui em busca de felicidade, que partam para a Africa, pois lá poderão satisfazer as suas ambições, e serão recebidos de braços abertos, emquanto que aqui recebel-os-hão por meio de insultos.

E. U. Brazil 8—11—95.

J. M.

## COISAS

I

Ella tinha áquelle relógio um amor enorme, uma estimação sem limites. Elle era um esplendido relógio de fogão, representando uma Vênus nuã, deliciosamente nuã, bem contornada de fórmãs, immergindo d'entre as brancas espumas do mar.

Tinha-lhe sido offertado por um seu admirador, velhote já gasto, calvo e obeso, o que nós em gria costumamos a chamar um pato.

E ella por um contrasenso difficil de explicar, tinha pelo tal relógio um amor enorme, uma estimação sem limites!

II

N'esse dia estava de mau humor. Ralhava com as creadas, nem animava a Miss, uma cadellita peluda e perfumada, quasi microscopica, que se lhe viuha roçar pelos vestidos como pedindo... COLLO.

E' porque n'esse dia o famoso relógio tinha parado, coincidindo isso com a mais cruel das decepções: tinham-lhe falhado os calculos de um soberbo casamento em perspectiva.

Coisas...  
1893.

Xavier Vianna.

### Apprehensões

A guarda fiscal em serviço no posto d'esta villa, andou em um dia da semana ultima passando busca a diversas casas de commercio, a titulo de fiscalisar as caixas de phosphoros que não tivessem a etiqueta da Companhia Portuguesa de Phosphoros, e que estavam expostas á venda.

As praças da guarda apprehenderam algumas caixas de lumes de cera, sem a competente etiqueta da fabrica monopolista, nos estabelecimentos dos snrs. João Francisco Pereira, Thomaz Jacintho de Sousa e Carolina Maria Lucas.

Lamentamos que este serviço fosse ordenado sem aviso anticipado, quando é certo que a maior parte dos negociantes ignoram que estão sujeitos a desaires d'esta ordem quando não satisfazem a tão simples formalidades.

Bom serviço este, não ha duvida. Devem continuar na escrupulosa fiscalisação d'estas coisas poucas, e deixar que gordos contrabandistas passem incólumes.

E' um pedido que lhes fazemos.

Uma cunhada do nosso amigo sr. Luiz Maciel dos Santos Portella, quando na ultima quinta-feira ia em cima d'um carro carregado para a feira de Barcellos, cahiu abaixo d'aquelle, em virtude de um solavanco, fracturando uma perna.

Foi hontem para o Porto acompanhada d'aquelle nosso amigo ao conhecido algebrista da rua do Loureiro.

Em ordem de serviço do sr. comandante do batalhão da guarda fiscal, foi nomeado para desempenhar, na classe de reformado, uma commissão de serviço aduaneiro no posto fiscal d'esta villa, o sr. Eduardo Lino Leão de Vasconcellos.

### Jury commercial

Na eleição dos jurados commerciaes para o anno de 1896 a que se procedeu no tribunal judicial da comarca, no dia 25 do mez ultimo, ficaram eleitos os seguintes cavalheiros d'esta villa:

1.ª panta—Francisco da Silva Loureiro, Francisco Rodrigues Viana e João Felix de Miranda Magalhães.

2.ª panta—Manuel Antonio de Barros Lima e José da Costa Ferra.

### Solréc

Decorreu muito animada a que se realison no ultimo domingo na assembleia recreativa d'esta villa.

### Presidencias

A commissão do recenseamento eleitoral d'este concelho, reunida em um dos ultimos dias, nomeou para presidirem ás tres assembleias electoraes, no dia de hoje, os seguintes cidadãos:

Villa—Manoel Rodrigues Vianna. Fão—Manoel Antonio Moreira dos Santos.

Antas—Domingos Ribeiro Meira Lima.

### Brazil

Subordinado a este titulo, inserimos n'outro lugar um pequeno escripto de um nosso conterraneo residente nos E. U. do Brazil, que se occupa sob as iniciaes J. M.

Accedendo gostosos a seu pedido, mas deveras pesarosos por não nos dar a honra de se dar a conhecer, pedimos-lhe o faça de futuro.

Tambem em outro lugar publicamos nma carta noticiosa da mesma procedencia e subscripta pelo mesmo sr., dando conta dos ultimos successos politicos e normaes d'aquella florescente Republica.

Tudo lhe agradecemos, mas de novo-lhe lembramos o pedido acima.

### Real d'agua

O imposto do real d'agua no mez de Novembro ultimo, rendeu n'este concelho 119:862 reis, a mais 22:527 do que em igual mez do anno de 1894.

### O tempo

Depois de muitos dias de chuvas e quasi ininterruptos temporaes, o

bom tempo voltou acompanhado de um friozinho pouco agradável; e o ceu que então era plumbeo e escuro já nos dá as caricias dos raios do sol brilhante que vem radiando pela immensidade atrellado ao seu carro d'oiro.

Que as chuvas não voltem cedo, a bem da agricultura e das classes pobres que com a sua persistencia muito viuham soffrendo.

## BRAZIL

### CARTAS FLUMINENSES

12 de Novembro 95.

Eram 8 horas da manhã, quando no dia 6 entrava na bahia do Guanabara o paquete «Danube», vindo a seu bordo o muito estimado contra-almirante Custodio José de Mello.

Ao chegar ao caes Pharoux, em lancha que fora posta á sua disposição por amigos seus, o contra-almirante recebeu muitos cumprimentos, sendo mais de duas mil as pessoas que o esperavam.

O sr. Custodio de Mello desembarcou á paizana, com muitos dos companheiros que se bateram com valor a seu lado na revolta de 6 de Setembro, trazendo na mão um lindo ramalhete de flores que lhe foi offerecido a bordo do «Danube».

Como sabem, este illustre marinheiro que durante muitos mezes se bateu contra as tirannias de Floriano, era muito estimado n'este paiz, porque quasi todos os seus patricios conheciam que elle se batia pelo direito, pela justiça, e pela liberdade de seus irmãos.

As consequencias do passado governo do marechal Floriano esta-as soffrendo o sr. Prudente de Moraes. O governo d'aquelle, serviu unicamente para esgotar o thezouro nacional, e para fuzilar a torto e a direito, como mandou fazer a 42 alumnos da escola naval no estado do Paraná, não se lembrando dos bons serviços que para o futuro poderiam prestar estes infelizes moços á sua patria.

As ideias monarchicas agitam-se em todo o Brazil. Foi fixado o dia 15 de Novembro para o apparecimento do «Brazil», orgão monarchista. Será publicado duas vezes por semana até chegarem os materiaes encomendados na Europa.

O capital da empresa é de 120 contos sob a firma de Brazil, Ramos & Comp.ª Em S. Paulo todas as noites tem havido reuniões monarchicas.

Segundo uma entrevista que houve entre o redactor de um jornal de Buenos Aires, o sr. Custodio de Mello, disse que para o Brazil seguir o caminho da prosperidade, será preciso combater os jacobinos, e os que adoptão as ideias monarchicas, e, segundo declarou elle, vem prompto para combater-os.

Tambem tem havido muitas reuniões em favor d'esses que combatem pela independencia de Cuba, constando á ultima hora que os Estados Unidos os reconheceu belligerantes.

J. M.

### A' ultima hora

Quando eu acabava de escrever esta carta, o Brazil acabava tambem de receber um telegramma da Inglaterra, recusando-se a entregar a ilha da Trindade ao governo brasileiro. Consta por aqui que o governo vai entregar os passaportes ao ministro inglez. O povo está muito indignado contra esses piratas ladrões do mar.

J. M.

### CAMARA MUNICIPAL

Resumo das deliberações da Camara Municipal de Espozende, em sua sessão de 16 de Novembro de

1895.

Presidente, Vianna; vereadores, Patusco Junior, Meira Lima e Administrador do concelho.

Approvada a acta, em minuta, da sessão anterior, foi apresentada a correspondencia que teve o destino seguinte:

#### Officios:

Um da Commissão Districtal de Braga, participando ter approvado o 2.º orçamento suplementar; outro do Administrador do Concelho participando ter apparecido abandonada a porta de Antonia do Sebastião, uma creança do sexo masculino, que foi baptisada no dia 11 de Novembro, recebendo o nome de Zacharias; para qua a Camara lhe dê entrada no Hospicio dos expostos e abandonados. Entregue a Adelaide Corona, com o subsidio mensal de 2:500 reis.

#### Requerimentos:

Um de João Francisco Pereira, d'esta villa, pedindo reparo n'um caminho do logar do Barral, freguezia de Palmeira. Com vista ao fiscal de obras.

Outro de Manoel Gonçalves Martins, de Gandra, para construir uma casa, á face do caminho e tapar um terreno; bem assim licença para deposito de materiaes.

Com vista á Junta de Parochia da referida freguezia.

Outro de José A. Pereira Lima, de S. Bartholomeu, arrematante do caminho, chamado do Mar, da mesma freguezia, pedindo para que se lhe leve em conta da arrematação a importancia de 338:200, dos terrenos expropriados, exonerando-o tambem das obrigações e responsabilidades que possa ter para o futuro. Accordam que se defira a pretensão do supplicante, exonerando-o de taes responsabilidades e levando-lhe em conta a importancia supra por já se achar gasta a quantia designada para esse fim.

Outro de Fernando Pereira Evangelista, residente no Ceará, para lhe ser concedido terreno para jazigo de familia no cemiterio publico. Accordam que o fiscal d'obras marque o terreno pedido. Outro de Carlos Maria Borges de Lima, d'esta villa, fazendo petição de terreno para jazigo. A mesma resolução anterior.

Outro de Adelino Lucio d'Almeida Azevedo, amanuense da Secretaria da Camara, pedindo licença de 30 dias, para tractar da sua saúde, provando que está bastante doente se preciso fór, por attestado medico legal. Accordam conceder a licença pedida.

Outro de José Fernandes, de Forjães, pedindo para fazer um alpendre fóra dos portaes do seu predio, acompanhado da informação da Junta de Parochia dizendo que não prejudica o serviço publico. Deferido. Outro de João José da Cruz, da mesma freguezia, pedindo uma pequena porção de terreno, que já occupa ha bastantes annos, e construir uma latada, tambem acompanhada da informação da Junta de Parochia, que não impede o serviço publico. Deferido. Outro de Thereza de Vila-chã, pedindo subsidio de lactação para seu filho Adão, provando a sua pobreza, com documento legal. Deferido, com 400 reis mensaes.

#### Deliberações:

Resolvem, por proposta da presidencia, nomear a seguinte commissão do recrutamento militar: «Efectivos»—Antonio J. Lopes de Faria, Manuel J. Roiz, Villarinho, Manuel de J. Glz. Patrão e José F. Bellinho. «Substitutos»—Antonio da Graça Hypolito, Joaquim F. Patusco Junior, Francisco Gonçalves Marques e José A. Pereira Lima. Resolvem participar isto aos nomeados.

Em seguida, por proposta da presidencia, resolveu-se marcar o dia 7 de Dezembro, para a arrematação dos impostos indirectos e material da illuminação d'esta villa. Finalmente resolveram satisfazer a importancia de 9:900, despesa feita com

a construcção de tres rampas e um aqueducto, na freguezia de Forjães.

E por nada mais haver que deliberar se encerrou a presente sessão.

### As mulheres

Em quasi toda a parte o numero de mulheres é superior ao dos homens, mas em nenhum paiz como a Inglaterra se accentua essa desproporção. A emigração augmenta todos os annos essa differença que condena uma parte importante da população feminina de Inglaterra ao celibato, á vida precaria e miseravel, ao vicio quasi fatalmente.

A mulher ingleza mata-se algumas vezes por amor, rarissimas por miseria. Possui um poder de resistencia que o nosso sexo não conhece e uma elasticidade moral que nunca se desmente nem se deixa esmagar. Ha de encontrar-se reduzida á ultima extremidade, sem esperança de salvação, para se decidir a attentar contra si propria. Independentemente d'essa coragem de viver que existe n'ella, a religião ou o amor aos filhos bastam para a reter n'este triste mundo.

Se a estatistica dos suicidios não pode dar a medida dos soffrimentos da mulher ingleza menos o fará a dos divorcios. Por uma razão muito simples. Em Inglaterra o divorcio é um artigo de luxo, um accessorio da vida rica. (A. FILLON)

### A volta do mundo

Diz um jornal hespanhol que estão em Bilbao os dois portuguezes que tencionam dar a volta ao mundo a pé e sem dinheiro.

Têm bom gosto, não acham?

Está de novo á nossa vista, mesma na fronteira, o humoristico Mario que não imita o da lenda, chorou sobre as ruinas de Carthago.

Este não chora, ri-se sobre as ruinas... do mundo.

E faz elle muitissimo bem.

Tristezas não pagam dividas, não é verdade?...

Em março proximo será lançado á agua o cruzador «Adamastor», de guerra.

### Telegraphistas correspondentes

Foi tomada superiormente a seguinte resolução: que os empregados telegraphicos na actividade não possam, sob pena de demissão, accellar a situação de correspondentes telegraphicos ou representantes de empresas jornalisticas ou agencias de noticias, sem prévia auctorisação do governo. Esta auctorisação importa collocação de licença illimitada. Os actuaes empregados correspondentes têm o prazo de oito dias para optar entre os seus logares e aquelle serviço.

### Desastre

Emilia Anna Cieta, moradora na rua da Nogueira, quando saltava uma parede em uma buça proxima cahiu lhe uma pedra sobre uma perna, deslocando-lha.

Auxiliada por algumas pessoas voltou para casa sendo pensada com bom resultado.

Partiu para Braga o sr. Juiz municipal d'este julgado, e nosso dilecto amigo, dr. João Ignacio da Silva Corrêa Simões.

### Os ratos e as notas

Um homem do campo vendeu um mão cheia de libras, reduziu-as a duzentos mil reis de notas, e com medo dos ladrões escondeu o pecunio n'um sacco de milho. Tudo era milho!

As ratazanas foram ao sacco e reduziram as notas quasi a minha. O pobre homem dava em doido e

apresentou-se com os restos do seu thesouro no banco de Portugal. Parece que apenas se poderam apurar tres notas de vinte mil reis.

**A emancipação da Mulher**

Segundo lemos em um jornal estrangeiro já se contam para advogar a causa do sexo fragil as seguintes

- SOCIEDADES FILIADAS
- Na Inglaterra: —Parliamentary Committee for Women's Suffrage. International Peace Association.
  - Na Noruega: —Norsk Kvindsagsforening.
  - Na França: —La Solidarité. L'Égalité, L'Adelphie, La Ligue pour les droits des Femmes. L'Union Universelle.
  - Em Connecticut: —Connecticut State women's Suffrage Association.
  - Em Palermo: —La Cercla de paix et d'arbitrage.
  - Na Belgica: —L'Union Internationale des Femmes.
  - Em Milão: —Lega per la tutela degli interessi femminili.
  - Nova Galle do Sul: —Womanhood Suffrage League.
  - Berlim: —Hans Frauenverin.
  - Hollanda: —Vereeniging voor Vrouwenkies recht.
  - Amsterdam: —Vrye Vromvereniging.
  - Suecia: —L'Union Lutes-Parlamentaire.
  - Australia: —United Council of women's Suffrage.
  - Romania: —Liga Fenilior diu Romania Sociéty for the education and liberation of Indian woman.
- REPRESENTANTES EM PORTUGAL
- D. Regina Nancy.
  - D. Alice Moderno.
  - Augusto Maximo Rangel (Norte).
  - Visconde Sanches de Frias (Sul).

**A' ex.ª Camara**

De ha muito que os moradores do Becco Doce se vêm queixando da treva em que immersa aquella rua pela qual difficilmente se transita, a pé enxuto, em noites de inverno, devido á falta sensível de luz. Ora na esquina da casa do sr. dr. Manuel Villas Boas, existe um candieiro, que, mudado para a esquina da casa que lhe fica frente, allumiaria perfeitamente a parte habitada da alludida rua, e o largo do Correio e viella proxima. Portanto, pedimos á exc.ª Camara se digne mandar fazer a mudança do mesmo candieiro, para assim sanar as reclamações e queixas, de todo o ponto justas, e a difficuldade do tranzito publico.

**Collaboração**

Abrilhanta hoje as columnas do nosso jornal a distincta collaboração do sr. Xavier Vianna, mancebo de incontestados meritos litterarios. A nossa folha começando hoje a inserir-lha, honra-se muito com a primorosa miniatura, litteraria que constitue a pagina de um livrosinho de contos que o nosso amigo vae em breve publicar e que gostosamente nos cedeu. Obrigados pela obsequiosidade.

A requisição da auctoridade administrativa de Barcellos, foi preso ante-hontem aqui um tal «Pardêjo», de Palmeira, considerado refractario do serviço militar.

Pertence ao nosso esclarecido collega da «Revista das Escolas» o artigo que hoje publicamos em segundo lugar. Pedimos vénia.

**Ponte sobre o Cavado**

Continúa votada ao desprezo o mais importante melhoramento do nosso concelho. O sr. director das obras publicas n'este districto não attendeu ás

nossas reclamações e ligou pouca importancia ao orçamento das obras a fazer, dado pelo sr. Manoel de Mattos de Faria Barbosa, seu digno subordinado.

E a ponte em dias chuvosos continue impedindo que se transite livremente, submersa em agua, deteriorando-se; pela falta de uma reparação comestinha, insignificante— a abertura de uns escoadouros!

Em nome dos povos d'este concelho, pedimos mais uma vez providencias ao sr. director das obras publicas.

E a proposito: os srs. cantoneiros removem d'ali as terras da limpeza que fazem, quando deviam ficar no leito da ponte em beneficio da mesma.

Providencias, sr. director.

**VARIEDADES**

Uma joven indiana ia submeter-se ao uso de se fazer queimar, depois da morte de seu marido. —Animo, minha filha—lhe diz um padre—brevemente tornarás a ver o marido que perdeste. —O que?; tornarei a encontrar meu marido?—diz ella.—Nesse caso fico. Apáguem a fogueira...

A proposito das eleições. —Que lhe parece d'isto compadre? —Uma burla, amigo, uma burla. Vamos a caminho do absolutismo não ha que ver. Assim o creio.

Que belleza: Um par de botas que se felicitam.

**COISAS UTEIS**

**Tratamento da unha encravada**

O dr. Purckhaner emprega com bom resultado um tratamento bem superior á operação habitual, porque não impõe ao doente constrangimento nem reclosão. Começa por pintar a parte da unha que convém remover com solução de potassa caustica a 40 por 100; ao cabo de poucos segundos está molle a camada superficial, que se tira com a maxima facilidade, raspando com um bocado de vidro d'aresta aguda.

Repete-se a pintura e depois a raspagem até ficar sómente a mais profunda camada ungueal, fina, que se aprehe com pinça pela borda, levantando-a, e cortando-a com thesoura fina.

Feito isto está curado o doente, sem perda de sangue e sem ser necessario mais tratamento.

Se mais tarde, ao crescer novamente a unha, voltarem as dores, basta amolcel-a pelo mesmo meio sem carecer de excisão.

**PUBLICAÇÕES RECEBIDAS**

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

—O n.º 3, d'A ARTE, interessante revista portuense, artistico-litteraria, de que director o sr. Albano Alves, moço escriptor e poeta d'incontestado merito.

E' um «bijou» todo este n.º, tanto na parte artistica como na litteraria.

Como supplemento, A ARTE tem junto o n.º 2 do JORNAL DOS OCIOSOS que insere uma miniatura litteraria e uma variada secção charadistica.

—O n.º 9, 2.º anno, d'A BORDA-DEIRA E MODA PORTUGUEZA, uma das mais importantes revistas de modas e bom tom do nosso paiz.

—O n.º 22, 3.ª serie, X anno, do AMPHION, primorosa revista quinzenal de musica, theatros e bel-

las-artes, de que proprietarios mr. Neuparth & C.ª de Lisboa.

—O n.º 9, vol 1.º, de O ARCHEOLOGO PORTUGUÊS, collecção illustrada de materiaes e noticias, publicadas pelo Museu Ethnographico Portuguez, em Lisboa.

—O n.º 12, do 6.º anno, d'A DOSIMETRIA, importante revista mensal de medicina dosimetrica baseada na physiologia e experimentação clinica, publicação da pharmacia J. B. Birra & Irmão, do Porto.

—O n.º 34, 1.º anno, da apreciavel REVISTA DAS ESCOLAS, semanario dedicado ás familias e ao professorado que se publica no Porto.

—O n.º 39 d' O TIRO CIVIL, orgão dos atiradores civis e caçadores portuguezes, unico que se publica no genero em Portugal.

—O n.º 285, anno 17.º, do chistoso semanario O SORVETE, illustrado pelo sr. Sebastião Sahu-do.

—O n.º 79, anno VII, d' O GUIA DE SAUDE, periodico mensal exclusivamente dedicado ás familias, propriedade da pharmacia J. B. Birra & Irmão, do Porto.

—O n.º 346 d' O AMIGO DA RELIGIÃO, revista semanal, catholica, de Braga.

Fornecem-se quaesquer esclarecimentos a quem desejar assignar alguma d'estas publicações, pedindo-os na redacção d'este jornal.

**ANNUNCIOS**

**EDITAL**

A Commissão do Recenseamento Eleitoral d'Espozende;

FAZ saber que, em cumprimento do decreto de 28 de setembro de 1895, tem de proceder-se no dia 8 do proximo mez de dezembro, por 9 horas da manhã, á eleição de sete vereadores effectivos e sete substitutos que tem de formar a gerencia camara-ria d'este concelho durante o triennio de 1895 a 1898, e por isso são convidados os eleitores das assembleas d'este mesmo concelho a concorrerem á eleição, devendo os das freguezias de Espozende, Gandra, Gemezes, Palmeira e Marinhas, reunirem-se na assembleia n.º 1—Espozende; Fão, Apulia, Fonte Boa e Rio Tinto na assembleia n.º 2—Fão; Antas, Belinho, Mar, Forjães, Villa Chã e Curvos na assembleia n.º 3—Antas.

E para constar se affixou o presente e outros d'egual theor que serão affixados, nos logares do costume, em todas as freguezias d'este concelho.

Espozende 30 de Novembro de 1895.

O Presidente, *Cypriano Alexandrino da Silva.*

**CARREIRA PARA LAUNDOS**

Sebastião da Costa Eiras continua com a carreira d'esta villa para Laundos, ás 2.ª 4.ª e sabbados; e

Joaquim, vulgó Carvalhinho, ás 3.ª 6.ª e domingos. Os freguezes que de vespera tirarem os seus bilhetes n'esta villa e em Fão nas casas do costume, terão direito ao seu dinheiro em duplicado quando haja falta do carro. A sahida d'esta villa é ás 5 e meia horas da manhã e volta de Laundos ás 3 horas e meia da tarde, tudo em harmonia com o horario dos comboios.

Espozende, 6 de Dezembro de 1895.

O alquilador, *Sebastião da Costa Eiras.*

**Julgado Municipal de Espozende ARREMATACÃO (1.ª praça) —1.ª publicação—**

**N**O dia 22 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã e á porta do tribunal Judicial d'este Julgado, se tem de arrematar em hasta publica a quem maior lanço offerecer acima do seu respectivo valor, a seguinte propriedade:

—Uma leira lavradia no sítio da «Seara de Cima», que parte do norte e poente com Delfino de Miranda Sampaio, do Nascente com o Padre Manoel Alves Rosa e do sul com caminho, de natureza allodial; avaliada em cento e dous mil nove centos e dez reis, e vae á praça pela mesma quantia.

Esta propriedade é pertencente aos herdeiros de Anna Ferreira Neves, da freguezia de Palmeira, e por obito da qual se procede a inventario orphanologico por este juizo; e cuja propriedade vae á praça para pagamento de dividas passivas a que o mesmo casal se acha sujeito, ficando as despezas da mesma por conta de quem a arrematar, assim como o pagamento da contribuição de registro; conforme foi deliberado pelo conselho de familia, interessados e meretissimo Curador Geral dos Orphãos.

Por este meio são citados todos os credores incertos e mais pessoas que se julguem com direito á mesma propriedade, para ficarem scientes do dito dia da praça e assistirem á mesma, querendo, afim de usarem do seu direito, conforme o ordenado nos artigos 842 e 844 do Codigo do Processo Civil.

Espozende, 30 de Novembro de 1895.

Verifiquei a exactidão. O juiz municipal, João Ignacio da Silva Corrêa Simões.

O escrivão, Delfino de Miranda Sampaio.

**ANNUNCIO**

Quem pretender comprar utensilios de ferro e serralheiro e tambem uma bicycleta moderna, «Clement», em bom uso, falle com Manoel Joaquim Pereira, em Fonte Bôa.

**Julgado Municipal de Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS (2.ª publicação)**

**N**o inventario a que n'este juizo se procede por obito de João Gonçalves Ferreira, que foi da freguezia de Rio Tinto, citam-se, por editos de 30 dias, todos os credores ou legatarios desconhecidos que porventura os hajam ou domiciliados forem fóra d'este Julgado; assim como João Gonçalves Ferreira, viuvo da inventariada, auzente em parte incerta nos E. Unidos do Brazil, afim de fallarem a todos os termos do dito inventario, e deduzirem no mesmo os seus direitos que tiverem, consoante o disposto nos §§ 3.º e 4.º do artigo 696 do Codigo do Processo Civil.

Espozende, 12 d'outubro de 1895.

Verifiquei. O juiz municipal, João Ignacio da Silva Corrêa Simões.

O escrivão, Delfino de Miranda Sampaio.

NOVIDADE LITTERARIA

ALVARO PINHEIRO

**SONANCIAS**

(VERSOS)

A' venda n'esta redacção.

PREÇO 200 REIS

A ENTRAR NO PRELO

ALVARO PINHEIRO

**THRENOS**

Um volume de versos, edição primorosa, em bom papel velino.

**REMEDIOS DE AYER**



**Vigor do cabelo de AYER**—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

**Peitoral de cereja de Ayer**. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

**Extracto composto de saisaparrilha de Ayer**—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

**O remedio de Ayer contra sezões**—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

**Pilulas Catharticas de Ayer**—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

**Perfeito desinfectante e purificante de JEYES**—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

**Vende-se em todas as principais pharmacias e drogarias, PREÇO 210 REIS.**

**VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK**

É o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario esta prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

**Sabonetes de glicerina marca «Cassela»** muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle. **Preço 100 reis a duzia (1)**

**AO BAZAR CENTRAL**

PRAÇA DO TENENTE VALADIM  
EM FRENTE AO MERCADO

ESTACÃO DE VERÃO

FATOS POR IMPORTE

Sortido de fazendas para a estação, «haut nouveauté», proprias para fatos, «mac-farland», variados, pardessus ou sobretudos, etc.

Fazendas nacionaes e estrangeiras proprias para fatos de casaca e sobrecasaca

Variados padrões em castorinas nacionaes e inglezas. Castorinas, flanelas brancas e estampadas, fazendas grossas de lã e algodão; toucas de malha, tecido de lã grande sortido em merinos, cache-nez e lenços; morins, chitas, riscados e algodões de côr.

CHAILES, COBERTORES, e muitos outros artigos que difficil seria enumerar.

**AO BAZAR CENTRAL! AO BAZAR CENTRAL!**

**ATELIER DE ALFAIATE**

de

**VASCO A. PINHEIRO**

12, RUA DO CAES, 12-1.<sup>o</sup>

Neste atelier executam-se todas as obras concernentes a esta arte com toda a elegancia e perfeição.

Garante-se o bom acabamento de todas as obras.

O mesmo participa aos seus amigos e freguezes que resolveu fazer grande redução em preços de feito de fato.

Faz mais sciente ao publico de que se encerra da feitura de fatos por importe a principiar em 6\$000 rs. que em outra qualquer parte custaria 8 ou 9 mil reis.

Esta grande redução é motivada por poder fornecer ao freguez todas as fazendas que se desejem, sem augmento de custo, que não seja o estabelecido nos primeiros fornecedores d'este genero, dos quaes obteve esse contrato especial.

Por tanto, ninguém poderá andar mal vestido, nem comprar a ordinarias por altos preços.

Ao Atelier de Vasco Pinheiro—Rua do Caes.

**PUBLICAÇÕES HESPAÑOLAS**

A Ultima Moda reparte-se semanalmente, sem interrupção—fora de Lisboa custa 6\$ reis; cada n.º traz no mez duas folhas de moldes riscados, e duas laminas coloridas, alem de variado n.º de bonitos desenhos de figurinos e folhas de bordados: É uma revista util em todos as cazas familiares, e em collegios—Encontra-se n'esta mesma casa assignaturas para obras scientificas artisticas e literarias servindo-se por cadernos semanales. Ha muitas revistas semanales barattissimas taes como-el Blanco y Negro-La saeta—Bibliotheca Judica—La gran-via e muitas outras que se não mencionão.

Pedidos a M. F. Midões—Rua da Padaria n.º 32-2.<sup>o</sup>.

Lisboa

**REVISTA**

de

**SCIENCIAS NATURAES E SOCIAES**

Condições de publicação

A «REVISTA» sahirá regularmente quatro vezes por anno, em fasciculos de 48 paginas, 8.<sup>o</sup>.

Preço da assignatura:

Portugal

Anno ou serie de 4 n.ºs 1\$200 rs.

Numero avulso, ..... 300 rs.

Paizes comprehendidos na união postal:

Anno 8 fr.

Numero avulso 2 »

Para os outros paizes que não fazem parte da união, acresce o porte do correio.

A correspondencia deve ser dirigida a «Livraria Internacional de Ernesto Char-dron, casa editora. Lugan, successor—Porto.

EDITORES—BELEM & C.<sup>a</sup>  
Rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa

**OS DOIS ORPHÃOS**

Ultima produção de ADOLPHE D'ENNERY, auctor dos applaudidos dramas «As duas Orphãs», «A Martyra» e outros.

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras.

Chromo, 10 réis—Gravura, 10 réis—Folha de 8 paginas, 10 réis.

Sahirá em cadernetas semanales de 4 folhas e 1 estampa, 50 réis pagos no acto da entrega.

450 réis cada volume brochado.

BRINDE a todos os assignantes—uma estampa a 14 cores de grande formato representando a vista geral do Convento de Mafra.

Reprodução de photographia tirada expressamente para este fim.

BRINDES a quem prescindir da commissão em 2, 4, 5, 10, 15 e 30 assignaturas.

BRINDES distribuidos a angariadores d'assignaturas:

62 retratos a crayon, 24 duzias de photographias, 106 aparelhos completos de porcelana para almoço e jantar de doze pessoas, 45 grandes relógios com o calendario, 70 colleções de albuns, com vistas de Portugal e 39 colleções de estampas, editadas por essa empreza.

BRINDES distribuidos a todos os assignantes:

14:000 mappas geographicos de Portugal, Europa, Asia, Africa, America, Oceania e Mundi.

28:000 grandes vistas (chromo), representando: o Bom Jesus do Monte, proximo de Braga, a Senhora da Conceição, a Avenida da Liberdade, a Praça do Commercio, o Palacio de Christal da Porto, o Palacio da Pena em Cintra e o Praça de D. Pedro, Lisboa.

38:000 all uns com vista de Lisboa, Porto, Cintra Belem, Minho, e Batalha.

Valor total dos brindes distribuidos 12:900\$000 réis.

Enviem-se prospectos a quem os requisitar.

Accepta-se correspondente n'esta localidade.

**LA ULTIMA MODA**

Semanario de modas para senhoras

EDIÇÃO EM HESPAÑOL

Publica-se todos os domingos e contém numerosos modellos de ultima novidade em trajos, chapéus, adornos, penteados, etc.; revistas de modas e sações. É o unico dos da sua classe que se publica em Hespanha e mais barato.

Preço da assignatura em Portugal:

Anno ..... 3\$200 reis

Seis mezes ..... 1\$700 »

Tres mezes ..... 863 »

Numero avulso ..... 63 »

Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Midões—Rua da Padaria n.º 32, LISBOA.

Nã redacção do «Povo Espozendense» mostram-se os n.ºs da «Ultima Moda», a quem deseja assignar, encarregando-se tambem de o mandar vir.

**ANNO CHRISTAO**

ou

Exercicios devotos para todos os dias do anno pelo

**Padre João Croiset**

da companhia de Jesus

Approved e recommendado por todos os Ex.<sup>mos</sup> Prelados Portuguezes

A obra consta de cinco volumes distribuida semanalmente, em fasciculos de 40 paginas de texto e em quarta duas columnas e seis estampas impressas separadamente. Preço de cada fasciculo 100 reis, para as provincias franco de p.rte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou a obra completa poderão assim requisital-o ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas.

Será entregue um exemplar gratis a quem angariar dez assignatura e se responsabilis pelo seu integral pagamento.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade, abonando-sea commissão do costume.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, em casa dos nossos estimaveis correspondentes, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade n.º 165—Porto.

Deposito em Lisboa—AGENCIA UNIVERSAL DE PUBLICAÇÕES, rua dos Retouzeiros 75-1.<sup>o</sup>

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

**CONTRA A DEBILIDADE**

DOENÇAS DE PEITO

**FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO**

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriales, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avancada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituente é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

**CONTRA A TOSSE**

DOENÇAS DO PEITO

**XAROPE PEITORAL JAMES**

Unico approved, legalmente auctorizada pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Córte de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura som tinta azul.

*P. A. Franco*

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos  
EM BELEM — LISBOA.

**REFORMA ELEITORAL**

Approveda por dec. de 28 de março de 1895, seguida de um «reportorio alphanbetico.»

Capitulos em que se divide a lei:

I (dos eleitores), II (dos deputados), III (do recenseamento eleitoral), IV (dos circulos eleitoraes, das assembleias primarias e dos actos preparatorios da eleição), V (da eleição), VI (do apuramento), VII (do tribunal de verificação de poderes), VIII (da junta preparatoria, da constituição da camara dos deputados e modo de preencher as vacaturas), IX (disposições especiaes), X (disposições penaes, geraes e transitorias). Quadro dos prazos para a organização do recenseamento eleitoral no corrente anno; quadros dos prazos para as operações do recenseamento eleitoral nos annos futuros; mappa dos circulos eleitoraes, etc.

«A Reforma Eleitoral» é indispensavel a todos as cidadãos, para requererem a sua inscripção no recenseamento, conhecerem os direitos e obrigações eleitoraes, e bem assim a todos os magistrados judiciais, escrivães de direito, advogados, funcionarios administrativos, parochos, sollicitadores, etc., etc. A edição é nitida, completa e exactamente conforme a official. O «Reportorio» junto e que as outras edições não tem, dá-lhe grande valor, porque facilita a consulta da lei. PREÇO 160 RÉIS.—Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya 183, 1.<sup>o</sup>—Lisboa.

**O ARCHEOLOGO PORTUGUÊS**

Collecção illustrada de materiaes «noitcias»

Publicada pelo

**Museu ethnographico portuguez**

«O Archeologo Portuguez» publicarse-ha mensalmente. Cada numero será sempre ou quasi sempre illustrado, e não conterá menos de 16 paginas in-8.<sup>o</sup> do formato d'este prospecto, podendo, quando a affluencia dos assumptos o exigir, conter 32 paginas, sem que por isso o preço augmente.

PREÇO DA ASSIGNATURA (Pagamento adeantado)

Anno ..... 1\$500 réis.

Semestre ..... 750 »

Numero avulso ..... 160 »

Estabelecendo este modico preço, julgamos facilitar a propagação das sciencias archeologicas entre nós.

É de erer que nenhuma das pessoas que se interessam por taes assumptos se recuse á pequena contribuição.

Toda a correspondencia á cêrca da parte litteraria d'esta revista deveira ser dirigida a J. Leite de Vasconcellos, para a «Bibliotheca Nacional de Lisboa.»

Toda a correspondencia respectiva a compras e assignaturas deveira ser dirigida a J. A. Dias Coelho, para a «Imprensa Nacional de Lisboa.»

A venda nas principaes livrarias de Lisboa, Porto e Coimbra.